

ESTUDOS EM LINGUÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA (MESTRADO)

INSTRUÇÕES

1. Este Caderno possui quatro questões discursivas: uma questão **geral**, a ser respondida por todos os candidatos e três questões **específicas**, das quais o candidato escolherá uma. Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o imediatamente à Comissão de Seleção.
2. Após sortear o código que o(a) identificará durante a 1ª etapa do processo seletivo (prova escrita), você deverá colocá-lo no espaço reservado a esse fim na parte inferior desta página.
3. A questão será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
4. Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia e/ou rasura implicará redução de pontos.
5. Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
6. Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
7. A versão definitiva da resposta deverá ser redigida de caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de, no máximo, quatro horas para desenvolver as questões desta prova.
9. Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva à Comissão de Seleção este Caderno de provas e todas as folhas utilizadas como rascunho.

Código sorteado pelo(a) candidato(a) para sua identificação: _____

LINGÜÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA - MESTRADO

QUESTÃO GERAL – A SER RESPONDIDA POR TODOS OS CANDIDADOS

[OBS. A questão deverá ser respondida em no máximo 2 laudas]

QUESTÃO GERAL: Leia os excertos abaixo:

- I. “[...] a língua é um sistema que conhece somente sua ordem própria. Uma comparação com o jogo de xadrez fará compreendê-lo melhor. Nesse jogo, é relativamente fácil distinguir o externo do interno; o fato de ele ter passado da Pérsia para a Europa é de ordem externa; interno, ao contrário, é tudo quanto concerne ao sistema e às regras. Se eu substituir as peças de madeira por peças de marfim, a troca será indiferente para o sistema; mas se eu reduzir ou aumentar o número de peças, esta mudança atingirá profundamente a ‘gramática’ do jogo. Não é menos verdade que certa atenção se faz necessária para estabelecer distinções dessa espécie. Assim, em cada caso, formular-se-á esta regra: é interno tudo quanto provoca mudança do sistema em qualquer grau.”

SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 31-32.

- II. “Chomsky adota uma perspectiva formalista para a análise dos dados linguísticos dos quais se ocupa, tentando, pelo estudo da língua em termos de suas partes, determinar os princípios de sua organização [...]”

BERLINCK, Rosane A.; AUGUSTO, Marina R.; SCHER, Ana P. Sintaxe. In MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001, p. 221.

Tendo em vista que os modelos de análise linguística apresentados nos excertos I e II fazem emergir uma noção de língua/linguagem como sistema autônomo, redija um texto dissertativo que:

- A. explique a noção de autonomia da língua de acordo com um dos modelos de análise apresentados nos excertos I e II; e**
B. problematize a concepção de língua como objeto autônomo a partir dos pressupostos teóricos e/ou metodológicos concernentes a uma (ou mais) linhas de pesquisa da área de “Linguística Teórica e Descritiva” do PPgEL.

**LINGUÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA – QUESTÃO ESPECÍFICA – MESTRADO
O CANDIDATO DEVERÁ ESCOLHER UMA DAS TRÊS QUESTÕES ABAIXO**

[OBS. A questão deverá ser respondida em no máximo 2 laudas]

QUESTÃO 1: Leia os três excertos a seguir:

- I. “A sociolinguística é uma área que estuda a língua em seu uso real, levando em consideração as relações entre a estrutura linguística e os aspectos sociais e culturais da produção linguística.”

MARTELOTTA, Mário E. Conceitos de Gramática. In MARTELOTTA, Mario E.; OLIVEIRA, Mariângela R. de; CEZARIO, Maria M.; CUNHA, Maria A. F. da; VOTRE, Sebastião; COSTA, Marcos A.; WILSON, Victoria; KENEDY, Eduardo; LEITÃO, Márcio M.; PALOMANES, Roza. **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008, p. 141.

- II. “As variantes que disputam pela expressão de uma variável podem ser mais ou menos usadas, dependendo do ambiente linguístico e/ou extralinguístico.”

COELHO, Izete L.; GÖRSKI, Edair M.; SOUZA, Christiane M. N. de; MAY, Guilherme H. **Para Conhecer Sociolinguística**. São Paulo: Contexto: 2015, p. 22.

- III. “As diferenças linguísticas são motivadas por diferenças de ordem socioeconômica, como nível de renda familiar, grau de escolaridade, de ordem sociobiológica, como idade e sexo, de ocupação profissional, entre outros, sejam esses fatores isolados ou combinados entre si.”

CAMACHO, Roberto G. Sociolinguística (Parte II). In MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001, p. 58.

Considerando os resultados apresentados na tabela 1, discorra sobre, pelo menos, dois dos postulados acima.

Amaral (2003) identificou, na cidade de Pelotas (RS), dois modos de assinalar a concordância verbal do pronome de segunda pessoa do singular TU:

- (i) **concordância verbal padrão** com os morfemas de segunda pessoa do singular (‘-ste’ para o pretérito perfeito do indicativo (*tu cantaste*) e ‘-s’ para os demais tempos (*tu cantas*));
- (ii) **concordância verbal não padrão** com o morfema zero (*tu canta0, tu cantava0 etc.*).

Seguem exemplos em (1), (2), (3) e (4):

- (1) “E eu: ‘Ah, tu já erraste, então te esqueceste de cantar...”
- (2) “Mas aquilo é bom, porque hoje tu lembrás (ahn!) certas coisas assim, como se tivesse acontecido ontem...”

- (3) “...Por exemplo, tu trabalha 5 anos numa firma, quando tu sai daqueles 5 anos, tu recebe um dinheiro...”
(4) “...eles disseram: ‘-Ué, tu não tinha passado no teste a 1ª vez?’”

Fonte: AMARAL (2003, p. 97, 98, 93) – Dados de fala coletados na cidade de Pelotas (RS) – Banco de Dados Sociolinguísticos Variáveis por Classe Social (VarX)

A tabela 1 mostra a influência dos grupos de fatores “faixa etária” e “classe social” sobre o uso da concordância verbal padrão *versus* a concordância verbal não padrão.

Atenção: Essa tabela registra **apenas** os resultados referentes à **concordância verbal padrão**, tomados em oposição aos resultados referentes à **concordância verbal não padrão**.

Observação: Para a análise dos resultados, considere em especial o valor dos pesos relativos (PR). O peso relativo é uma medida multidimensional que indica a influência de cada um dos fatores sobre o uso de cada uma das formas variantes.

Tabela 1: Influência dos grupos de fatores faixa etária e classe social sobre o uso da concordância verbal padrão (*tu cantas, tu cantaste*)

Grupos de fatores	Fatores	Aplicação/Total	%	PR
1. Faixa etária	38 anos ou mais	109/819	13%	<u>0,68</u>
	Menos de 37 anos	48/1311	4%	0,38
2. Classe social	Média-alta	51/439	12%	<u>0,69</u>
	Média	31/373	8%	<u>0,61</u>
	Média-baixa	41/630	7%	0,53
	Baixa	17/269	6%	0,35
	ALP	17/419	4%	0,26

Fonte: Adaptado de AMARAL (2003, p. 158-159)

ALP = abaixo da linha da pobreza

Fonte dos exemplos em (1), (2), (3) e (4) e da tabela 1:

AMARAL, Luís I. C. **A concordância de segunda pessoa do singular em Pelotas e suas implicações linguísticas e sociais**. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.

QUESTÃO 2: Leia os excertos I, II e III e, com base neles, desenvolva os itens A e B.

- I. “a linguagem é um sistema flexível que se adapta a demandas socioculturais [...]”

DUQUE, Paulo H.; COSTA, Marcos A. **Linguística Cognitiva**: em busca de uma arquitetura de linguagem compatível com modelos de armazenamento e categorização de experiências. Natal: EdUFRN, 2012, p. 8)

- II. “[...] não se pode analisar competência como algo distinto do desempenho, ou, nos termos funcionalistas, a gramática não pode ser vista como independente do uso concreto da língua, ou seja, do discurso”.

MARTELOTTA, Mário E. Conceitos de Gramática In MARTELOTTA, Mario E. (org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008, p. 63.

III.

- a) “a linguagem é uma atividade sociocultural;
- b) a estrutura serve a funções cognitivas e comunicativas;
- c) a estrutura é não arbitrária, motivada, icônica;
- d) mudança e variação estão sempre presentes;
- e) o sentido é contextualmente dependente e não atômico;
- f) as categorias não são discretas; a estrutura é maleável e não-rígida;
- g) as gramáticas são emergentes; as regras de gramática permitem algumas exceções”.

MARTELOTTA, Mario e KENEDY, Eduardo. A visão funcionalista da linguagem no século XX. In CUNHA, Angélica F. da; OLIVEIRA, Mariângela R. de; MARTELOTTA, Mário E. **Linguística Funcional: Teoria e Prática**. São Paulo: Parábola, 2015, p. 20.

A. Explique em que sentido as afirmações realizadas nos excertos I e II divergem dos pressupostos centrais de uma abordagem formal de linguagem.

B. Discorra sobre, pelo menos, duas das premissas elencadas no excerto III.

QUESTÃO 3: Adam (2011, p. 43) postula “ao mesmo tempo, uma separação e uma complementaridade das tarefas e dos objetos da linguística textual e da análise de discurso” [...] e define “a linguística textual como um subdomínio do campo mais vasto da análise das práticas discursivas.”

ADAM, J.-M. **A linguística textual**. Introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011.

Considere essa afirmação transcrita de Adam (2011) e ancorando-se, também, em Cavalcante; Custódio Filho (2010) e Geraldi (2008), discuta as perspectivas e concepções de *texto* e *discurso*. Em seguida, explicita de que modo uma dessas concepções poderia fundamentar a execução do projeto que pretende desenvolver no mestrado.

ADAM, J.-M. **A linguística textual**. Introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011.

CAVALCANTI, M. M.; CUSTÓDIO FILHO, V. Revisitando o estatuto do texto. **Revista do GELNE**, Piauí, v.12, n.2, 2010.

GERALDI, J. W. **Texto e discurso**: questões epistemológicas para a linguística. Coleção Mestrado em Linguística, v. 3, 2008, p. 150-158

(<http://publicacoes.unifran.br/index.php/colecaoMestradoEmLinguistica/issue/view/60>)